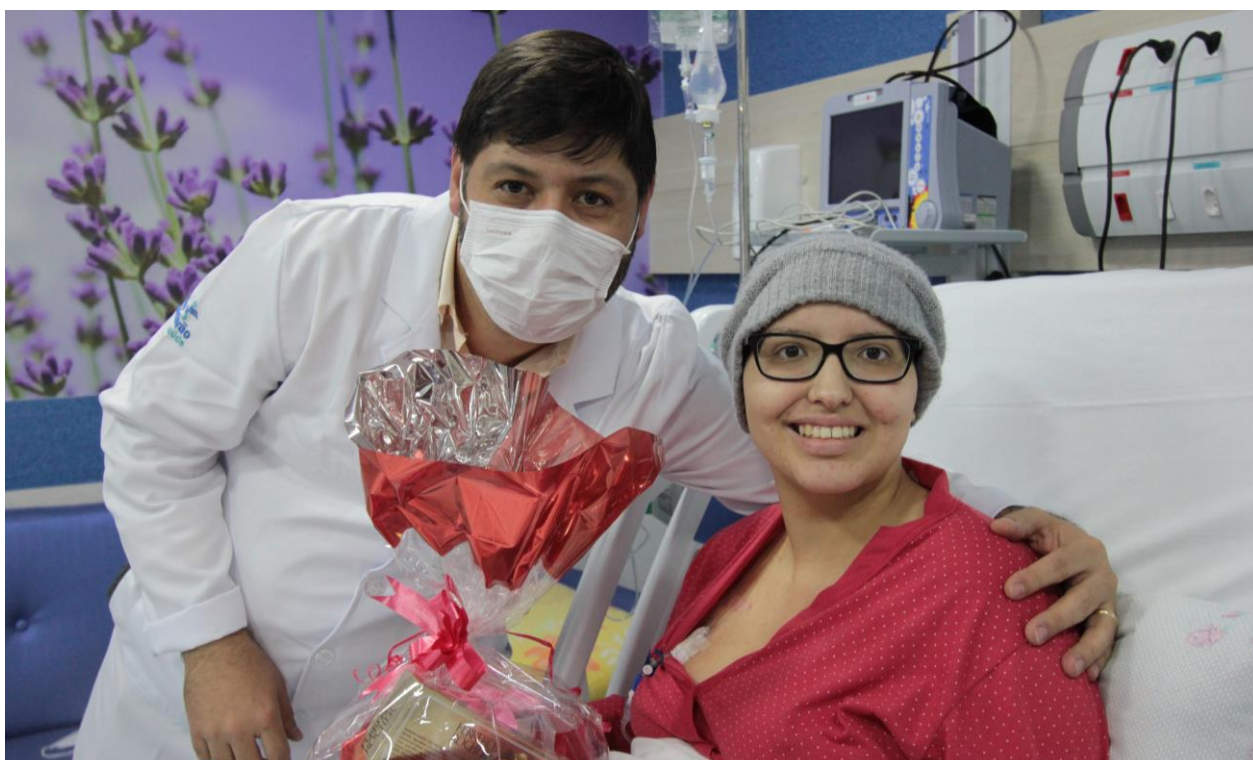


Primeiro Transplante de Medula Óssea é realizado com sucesso no Hospital e Maternidade São Cristóvão



Supervisor de enfermagem da TMO, Carlos Dias da Silva, e a paciente Maiara Domingues

O dia 23 de setembro foi o marco de um acontecimento muito especial e de comemoração para o Grupo São Cristóvão Saúde. Maiara Domingues dos Santos Souza foi a primeira paciente da Unidade de Transplante de Medula Óssea, recebendo alta médica 18 dias após a internação. A jovem, de apenas 18 anos, foi diagnosticada com leucemia promielocítica aguda em 2016 e, desde então, vinha tratando a doença.

Mais conhecido como TMO, o Transplante de Medula Óssea é um método de tratamento que possibilita o emprego de quimioterapia e/ou radioterapia em altas doses, com o objetivo de eliminar possíveis células cancerosas ainda presentes no corpo ou, no caso, substituir a própria

medula óssea considerada doente. O procedimento é geralmente indicado quando os tratamentos de primeira linha (iniciais) falham ou quando uma doença é considerada de mau prognóstico, utilizando-se apenas tratamento quimioterápico e/ou radioterápico. Patologias onco-hematológicas (doenças malignas do sangue) e algumas não neoplásicas (não câncer) são passíveis de tratamento.



Maiara com seus familiares e equipe multidisciplinar da Unidade de TMO do Grupo São Cristóvão Saúde

A Unidade de TMO foi inaugurada recentemente no Grupo São Cristóvão Saúde, a fim de realizar todo tratamento clínico dentro das instalações do complexo hospitalar, trazendo mais conforto e segurança ao paciente. O hematologista e responsável pela Unidade na Instituição, Dr. André Luis Tavares, exalta a mudança de nível do Hospital com a implantação do TMO "O início da realização do Transplante de Medula Óssea eleva o patamar do Hospital São Cristóvão ao nível quaternário, o que incrementa a qualidade dos processos, tecnologias, recursos humanos e, em um futuro próximo, levar a Instituição a ser um polo de produção científica, oferecendo tratamento de altíssima qualidade ao beneficiário", declara Dr. André Luis.

O transplante é dividido em três etapas. Na mobilização existe o uso de estimulantes da medula óssea, quimioterapia ou terapia combinada, que mobilizam as



Profissionais da saúde celebram a alta médica e o novo aniversário de Maiara

células troncos hematopoiéticas para coleta e realização do transplante. Já no condicionamento são empregadas quimioterapia, radioterapia ou tratamento combinado em altas doses, com o objetivo de eliminar qualquer célula cancerosa residual. E o período pós-TMO, no qual o paciente é periodicamente acompanhado.

No caso de Maiara, após a quimioterapia de condicionamento, o transplante autólogo foi realizado pelos Doutores André Luis Tavares, Larissa Barchi Muniz e Claudia Regina de Araújo Monteiro, sendo considerado um sucesso. “É como chegar ao grande dia esperado do fim de um pesadelo. Finalmente acabou!”, desabafa a jovem.



Ana Claudia com a filha Maiara

A comemoração contou com a presença de toda a equipe multidisciplinar que acompanhou o processo desde o início, com direito

a bolo e parabéns, pois, de acordo com o supervisor de enfermagem da Unidade de TMO, Carlos Dias da Silva, considera-se uma nova data de aniversário com o encerramento do ciclo, tendo, nos próximos meses, acompanhamento ambulatorial especializado.

“Quero agradecer e expor toda minha gratidão para a equipe do São Cristóvão que acompanhou o caso da minha filha e que lutaram para que ela chegasse até aqui. A equipe do TMO nos tratou com muito carinho e trataram minha filha cheia de mimos. Minha gratidão com certeza é eterna” declarou Ana Claudia Domingues dos Santos Souza, mãe de Maiara.

A Presidência deseja que esta matéria venha prestar informações aos seus beneficiários, colaboradores, corpo clínico e comunidade em geral.